Controle de Qualidade de Espécies Vegetais Utilizadas no Tratamento da Ansiedade no Município de Campos dos Goytacazes, RJ

## **MANOEL MARCIO SILVA TAVARES**

O aumento na comercialização de fitoterápicos no Brasil, seja por insatisfação com os resultados obtidos no tratamento da medicina convencional ou questões financeiras, vem crescendo muito nos últimos anos e, paralelo a esse fato, há a necessidade de uma fiscalização mais intensa desses produtos. Muitos desses produtos encontrados no mercado não atendem às legislações vigentes e aos critérios de qualidade, colocando, assim, a saúde da população em risco. Diante do exposto e considerando o elevado número de pessoas que em função do estilo de vida atual desencadeia sintomas de depressão e ansiedade e vêm nos fitoterápicos uma forma de tratamento, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a qualidade de três espécies vegetais utilizadas no tratamento da ansiedade (Matricaria recutita L., Melissa officinalis L. e Passiflora alata Curtis), com base nos ensaios físico-químicos descritos na Farmacopeia Brasileira 5ª edição, bibliografias e legislações específicas. As amostras de drogas vegetais foram obtidas em lojas comerciais na cidade de Campos dos Goytacazes, RJ na seguinte quantidade: 2 amostras de P. alata Curtis, 5 amostras de M. officinalis L. e 7 amostras de M. recutia L.. Os resultados obtidos revelaram que 100% das amostras não apresentavam o rótulo em conformidade com o previsto em lei e 93% apresentaram materiais estranhos (incluindo insetos, fibra de tecido e partes de outra planta). Na análise fitoquímica por Cromatografia em Camada Delgada (CCD), utilizada para fins de identificação, não foi observada a presença dos marcadores químicos característicos da espécie Passiflora alata em nenhuma amostra. Tal resultado foi confirmado através de Ressonância Magnética Nuclear (RMN 1H).

Palavras-chave: Controle de qualidade. Ansiedade. Fitoterapico .